Nome vulgar Abrunheiro dos Jardins; Ameixoeira cor – de - laranja; Ameixoeira de jardim; Mirobulano.

Nome Científico Prunus cerasifera

Data em que foi plantada: 1984

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: **Ásia Oriental e Europa** de Leste

Curiosidades: Esta pequena árvore caducifólia pode atingir os 8 metros e os 100 anos.

A tonalidade da sua folhagem vermelho escura contrasta com a folhagem verde das outras árvores. O seu fruto, muitas vezes, chamado de abrunho é uma drupa avermelhada com a qual se pode fazer compota. As folhas e as flores têm variadas propriedade como depurativas e anti-inflamatórias.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

## **Concelho Odivelas**



Nome vulgar Pinheiro Manso

Nome Científico Pinus Pinea

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: **Predominante em toda a zona mediterrânea.** 

Curiosidades: Tem um fruto que se chama pinhão. A sua madeira tem variadas utilizações por ser resistente e flexível como a construção de barcos. As pinhas são utilizadas nas lareiras e também na produção de biomassa.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome da escola: Escola Básica 1,2,3 Carlos Paredes

Nome vulgar: Oleandro, loendro, loardo, aloendro, loureiro-

rosa, adelfa, espirradeira, cevadilha, flor-de-S.José.

Nome Científico: Nerium Oleander

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: Arbusto Alóctone.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** É originário do Norte de África, do Leste do Mediterrâneo e do Sul da Ásia. É muito comum em Portugal e no Brasil.

#### **Curiosidades:**

O Oleandro cresce espontaneamente em Portugal, principalmente nas margens dos rios. Pela sua resistência, os Oleandros são usados em sebes fazendo assim o efeito de "paredes" contra o vento. Deste modo protege terraços ou plantas mais sensíveis, contra os estragos do vento. O Oleandro é extremamente venenoso, até mesmo as flores têm um aroma considerado tóxico. Geralmente as principais vítimas são as crianças (1 a 5 anos), que tendem a meter tudo o que apanham à boca, o mesmo se aplica aos animais domésticos, principalmente aos filhotes.





Foto do arbusto



Foto de um detalhe do arbusto

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Freixo, freixo comum,

Nome Científico fraxinus angustifolia vahl

Data em que foi plantada (aproximada) 1894

Tipo de Origem Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: É natural do sul da Europa, noroeste de África e sudoeste da Ásia.

**Curiosidades**: Espécie de crescimento rápido pode viver mais de 200 anos e atinge até 25 metros de altura. É utilizada no fabrico de mobiliário, escadas e cabos de ferramentas, pois é dura e pesada.

A terminação *angustifolia* significa "folha estreita". As folhas podem ser utilizadas para chá, reconhece-lhe propriedades curativas do reumático e gota.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome da escola: Escola Básica 1,2,3 Carlos Paredes

Nome vulgar: Oleandro, loendro, loardo, aloendro, loureiro-

rosa, adelfa, espirradeira, cevadilha, flor-de-S.José.

Nome Científico: Nerium Oleander

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: Arbusto Alóctone.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** É originário do Norte de África, do Leste do Mediterrâneo e do Sul da Ásia. É muito comum em Portugal e no Brasil.

#### **Curiosidades:**

O Oleandro cresce espontaneamente em Portugal, principalmente nas margens dos rios. Pela sua resistência, os Oleandros são usados em sebes fazendo assim o efeito de "paredes" contra o vento. Deste modo protege terraços ou plantas mais sensíveis, contra os estragos do vento. O Oleandro é extremamente venenoso, até mesmo as flores têm um aroma considerado tóxico. Geralmente as principais vítimas são as crianças (1 a 5 anos), que tendem a meter tudo o que apanham à boca, o mesmo se aplica aos animais domésticos, principalmente aos filhotes.





Foto do arbusto



Foto de um detalhe do arbusto

**Concelho: Odivelas** 



Nome vulgar Eucalipto

Nome Científico Eucalyptus

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem Invasora

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativo da Oceânia, adapta-se praticamente a todas as condições climáticas.

Curiosidades - Do eucalipto pode ser produzido a celulose; extraídos óleos essenciais, com os quais são fabricados produtos de limpeza, alimentícios, perfumes e remédios, tábuas, ripas, vigas e postes, entre outros produtos.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

# **Concelho Odivelas**



Nome vulgar Oliveira

Nome Científico Olea europaea

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: **Predominante em toda a zona mediterrânea.** 

Curiosidades: É uma árvore que tem uma grande longevidade. O seu fruto é a azeitona que depois de transformado faz o azeite.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Concelho Odivelas



Nome vulgar Altéia arbustiva

Nome Científico Hibiscus syriacus

Data em que foi plantada (aproximada) 09/03/2016

Tipo de Origem Ásia

Distribuição Geográfica desta espécie

São nativas da Europa e do Próximo Oriente



Foto da árvore

Curiosidades

É uma planta arbustiva muito florífera popular, conhecida pelo doce perfume das suas flores.

Pertence à família MalvaceaeSuas as suas folhas são ovaladas a lanceoladas, alternas, mucilaginosas e brilhantes, com margens recortadas pode chegar ao 3 m de altura.



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Cedro-de- Portugal; Cipreste – português; pinheirinho; Cipreste – de – Portugal; Cedro do Buçaco

Nome Científico Cupressus lusitânia

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte e Central

Curiosidades: Esta espécie geralmente é chamada de Cedro, mas na realidade é um Cipreste. O engano da sua proveniência ser portuguesa deveu a um classificador no século XVIII ter catalogado esta árvore através de exemplares existentes na mata do Buçaco.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

## **Escola Carlos Paredes**

Nome vulgar Buxo, Buxinho, Buxeiro, Árvore - da - Caixa ou Olho - de - Gato.

Nome Científico Buxus Sempervierens

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo e da Ásia

Curiosidades: Arbusto de folhas perenes que pode atingir 5 metros de altura. É muito utilizado como cerca ou quebravento nos jardins. Pode ser podado com formas de desenhos muito bonitas.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome da escola: Escola Básica 1,2,3 Carlos Paredes

Nome vulgar: Oleandro, loendro, loardo, aloendro, loureiro-

rosa, adelfa, espirradeira, cevadilha, flor-de-S.José.

Nome Científico: Nerium Oleander

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: Arbusto Alóctone.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** É originário do Norte de África, do Leste do Mediterrâneo e do Sul da Ásia. É muito comum em Portugal e no Brasil.

#### **Curiosidades:**

O Oleandro cresce espontaneamente em Portugal, principalmente nas margens dos rios. Pela sua resistência, os Oleandros são usados em sebes fazendo assim o efeito de "paredes" contra o vento. Deste modo protege terraços ou plantas mais sensíveis, contra os estragos do vento. O Oleandro é extremamente venenoso, até mesmo as flores têm um aroma considerado tóxico. Geralmente as principais vítimas são as crianças (1 a 5 anos), que tendem a meter tudo o que apanham à boca, o mesmo se aplica aos animais domésticos, principalmente aos filhotes.





Foto do arbusto



Foto de um detalhe do arbusto

# **Concelho Odivelas**



Nome vulgar Pinheiro Manso

Nome Científico Pinus Pinea

Data em que foi plantada (aproximada) 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: **Predominante em toda a zona mediterrânea.** 

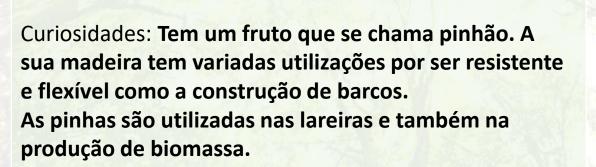




Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Abrunheiro dos Jardins; Ameixoeira cor – de - laranja; Ameixoeira de jardim; Mirobulano.

Nome Científico Prunus cerasifera

Data em que foi plantada: 1984

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: **Ásia Oriental e Europa** de Leste

Curiosidades: Esta pequena árvore caducifólia pode atingir os 8 metros e os 100 anos.

A tonalidade da sua folhagem vermelho escura contrasta com a folhagem verde das outras árvores.

O seu fruto, muitas vezes, chamado de abrunho é uma drupa avermelhada com a qual se pode fazer compota.

As folhas e as flores têm variadas propriedade como depurativas e anti-inflamatórias.



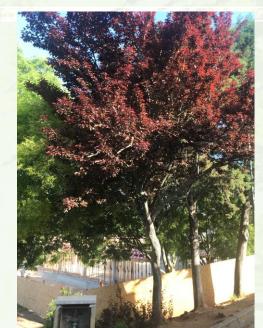


Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Cedro-de- Portugal; Cipreste – português; pinheirinho; Cipreste – de – Portugal; Cedro do Buçaco

Nome Científico Cupressus lusitânia

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte e Central

Curiosidades: Esta espécie geralmente é chamada de Cedro, mas na realidade é um Cipreste. O engano da sua proveniência ser portuguesa deveu a um classificador no século XVIII ter catalogado esta árvore através de exemplares existentes na mata do Buçaco.



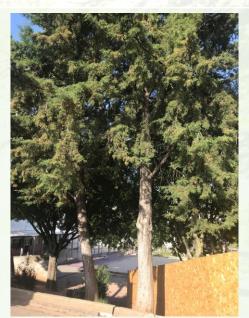


Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome da escola: Escola Básica 1,2,3 Carlos Paredes

Nome vulgar: Oleandro, loendro, loardo, aloendro, loureiro-

rosa, adelfa, espirradeira, cevadilha, flor-de-S.José.

Nome Científico: Nerium Oleander

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: Arbusto Alóctone.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** É originário do Norte de África, do Leste do Mediterrâneo e do Sul da Ásia. É muito comum em Portugal e no Brasil.

#### **Curiosidades:**

O Oleandro cresce espontaneamente em Portugal, principalmente nas margens dos rios. Pela sua resistência, os Oleandros são usados em sebes fazendo assim o efeito de "paredes" contra o vento. Deste modo protege terraços ou plantas mais sensíveis, contra os estragos do vento. O Oleandro é extremamente venenoso, até mesmo as flores têm um aroma considerado tóxico. Geralmente as principais vítimas são as crianças (1 a 5 anos), que tendem a meter tudo o que apanham à boca, o mesmo se aplica aos animais domésticos, principalmente aos filhotes.





Foto do arbusto



Foto de um detalhe do arbusto

## **Concelho Odivelas**



Nome vulgar Cedro-de- Portugal, Cipreste – português, Cipreste – de – Portugal ou Cedro do Buçaco Nome Científico *Cupressus lusitânia* 

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

América do Norte e Central

Curiosidades

É uma árvore muito utilizada como "cercaviva" e para a produção de madeira. Esta espécie geralmente é chamada de Cedro, mas na realidade é um Cipreste. O engano da sua proveniência ser portuguesa deveu a um classificador no século XVIII ter catalogado esta árvore através de exemplares existentes na mata do Buçaco.



Foto da árvore

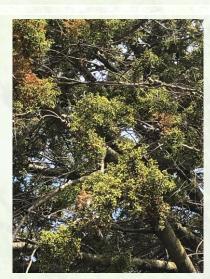


Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Cedro-de- Portugal, Cipreste – português, Cipreste – de – Portugal ou Cedro do Buçaco

Nome Científico Cupressus lusitânia

Data em que foi plantada (aproximada) 2000

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

América do Norte e Central

Curiosidades: É uma árvore muito utilizada como "cerca-viva" e para a produção de madeira. Esta espécie geralmente é chamada de Cedro, mas na realidade é um Cipreste. O engano da sua proveniência ser portuguesa deveu a um classificador no século XVIII ter catalogado esta árvore através de exemplares existentes na mata do Buçaco.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

### Nome da escola Escola Básica Carlos Paredes

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Romã ou Romãzeira

Nome Científico Punica granatum L.

Data em que foi plantada (aproximada) 1995

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Mediterrâneo Oriental e Himalaias

Curiosidades: A romãzeira é um arbusto ou pequena árvore de folha caduca, que pode atingir cerca de 5m de altura. Possui ramos de cor cinzenta acastanhada. É uma árvore com uma enorme resistência a condições de seca. As folhas são verdes lustrosas, opostas, simples e alongadas. Os exemplares silvestres possuem espinhos nos ramos. A árvore da romã foi consagrada à deusa Afrodite, pois acreditava-se nos seus poderes afrodisíacos. A sua floração ocorre entre maio e setembro e as flores, costumam ser de cor-de-laranja-escuro (por vezes brancas). Ao redor do tronco desta árvore, encontrase uma Hera, que é uma trepadeira. Também em Roma a romã era usada nas cerimónias e cultos, era considerada um símbolo de ordem, riqueza e fecundidade.



Foto da árvore ou arbusto



Foto de um detalhe da árvore ou arb.

# Nome da escola Escola Básica Carlos Paredes

Nome vulgar Romã ou Romãzeira

Nome Científico Punica granatum L.

Data em que foi plantada (aproximada) 1995

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Mediterrâneo Oriental e Himalaias

Curiosidade - É um arbusto de folha caduca, que pode atingir 5 metros de altura. A sua floração ocorre entre maio e setembro. As suas flores são hermafroditas, ou seja, possuem ambos os sexos em funcionamento.

O seu fruto, a romã, é de estrutura complexa, esférico, coriáceo, coroado por dentes de cálice. Interiormente é compartimentado por membranas que albergam numerosas sementes prismáticas rodeadas de uma polpa carnosa, comestível, de rosa intenso, e sabor doce.





Foto da árvore ou arbusto



Foto de um detalhe da árvore ou arb.

Nome vulgar Borracheira, Árvore da Borracha ou falsa Seringueira

Nome Científico Ficus elastica

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Ásia

Curiosidades O seu látex é esbranquiçado, viscoso e tóxico, surge quando a planta é cortada, porém é menos abundante e de inferior qualidade do que o produzido pela árvore da borracha verdadeira ( seringueira).





Foto da árvore

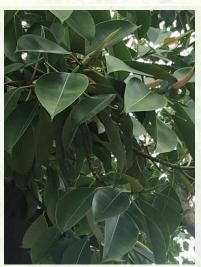


Foto de um detalhe da árvore

## Nome da escola Escola Básica Carlos Paredes

Nome vulgar Romã ou Romãzeira

Nome Científico Punica granatum L.

Data em que foi plantada (aproximada) 1995

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Mediterrâneo Oriental e Himalaias

Curiosidades: A romãzeira é um arbusto ou pequena árvore de folha caduca, que pode atingir cerca de 5m de altura. Possui ramos de cor cinzenta acastanhada. É uma árvore com uma enorme resistência a condições de seca. Ao redor do tronco desta árvore, encontra-se uma Hera, que é uma trepadeira.





Foto da árvore ou arbusto



Foto de um detalhe da árvore ou arb.

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Laranjeira

Nome Científico Citrus sinensis

Data em que foi plantada (aproximada) 2005

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

A origem das frutas do gênero *Citrus* confunde-se, no tempo, com a história da humanidade. Sabe-se apenas que a maior parte dos frutos cítricos é originária de regiões entre a Índia e o sudeste do Himalaia. Atualmente encontra-se espalhada por todo o mundo.

Curiosidades: Na época da floração liberta um cheiro aromático muito agradável. Produz frutos doces chamados laranjas e são bem conhecidas as suas qualidades nutritivas, sobretudo no que diz respeito ao seu elevado teor em vitamina C. Tem uma vida produtiva de 50-60 anos. Algumas árvores bem cuidadas de laranja podem viver até 100 anos ou mais. A laranja doce foi trazida da China para a Europa no século XVI pelos portugueses. É por isso que as laranjas doces são denominadas "portuguesas" em vários países. Ao redor do tronco desta árvore, encontra-se uma Hera, que é uma trepadeira.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

# **Concelho Odivelas**



Nome vulgar Cipreste dos Himalaias ou Cipreste do Butão

Nome Científico Cupressus torulosa

Data em que foi plantada (aproximada) 2000

Tipo de Origem alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Ásia, América e Europa

Curiosidades: Os ciprestes crescem piramidais, atingindo uma média de cerca de 25 metros. As folhas têm um cheiro aromático.



Foto da árvore ou arbusto



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Borracheira, Árvore da Borracha ou falsa Seringueira

Nome Científico Ficus elastica

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Ásia

Curiosidades O seu látex é esbranquiçado, viscoso e tóxico, surge quando a planta é cortada, porém é menos abundante e de inferior qualidade do que o produzido pela árvore da borracha verdadeira ( seringueira).





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Faia do Norte ou Faia da Holanda

Nome Científico Pittosporum tobira

Data em que foi plantada (aproximada) 2009

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Ásia

Curiosidades Pequena árvore que é muito utilizada para sebes, produz uma flores pequenas brancas e amareladas que tem um perfume bom semelhante à laranjeira.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Faia do Norte ou Faia da Holanda

Nome Científico Pittosporum tobira

Data em que foi plantada (aproximada) 2009

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Ásia

Curiosidades Pequena árvore que é muito utilizada para sebes, produz uma flores pequenas brancas e amareladas que tem um perfume bom semelhante à laranjeira.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

## Nome da escola: Escola Básica Carlos Paredes

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Amoreira preta

Nome Científico Morus nigra

Data em que foi plantada (aproximada) 2009

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie As regiões temperadas e subtropicais da Ásia. Apesar de não ser uma árvore espontânea em Portugal pode surgir em Zonas de habitação e margens de caminho.

Curiosidades: É muito usada em jardins e hortas quer pela sombra que faz como pelo frutos que dá.

Esta árvore cresce depressa e os bichos-da-seda comem as suas folhas.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome vulgar Cedro-de- Portugal, Cipreste – português, Cipreste – de – Portugal ou Cedro do Buçaco

Nome Científico Cupressus Iusitânia

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte e Central

Curiosidades: É uma árvore muito utilizada como "cercaviva" e para a produção de madeira. Esta espécie geralmente é chamada de Cedro, mas na realidade é um Cipreste. O engano da sua proveniência ser portuguesa deveu a um classificador no século XVIII ter catalogado esta árvore através de exemplares existentes na mata do Buçaco.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Hibisco

Nome Científico Hibiscus L.

Data em que foi plantada (aproximada) 2010

Tipo de Origem Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Arbusto nativo de regiões tropicais e subtropicais

Curiosidades: É um género de plantas com flor que agrupa cerca de 300 espécies, distinguem pela forma das flores e pela diversidade de cores e padrões das pétalas. Tem variadas indicações terapêuticas.



Foto do arbusto



Foto de um detalhe do arbusto





Nome vulgar Choupo Americano, Choupo de Leste ou Algodão Americano

Nome Científico Populus deltoides

Data em que foi plantada (aproximada) 1984

Tipo de Origem alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

É uma planta nativa da América do Norte. Se encontra principalmente na parte leste, central e sudoeste dos Estados Unidos, entre o sudeste e sudoeste do Canadá e no nordeste do México.

Curiosidades: Muito utilizado no fabrico de mobiliário na América.





Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

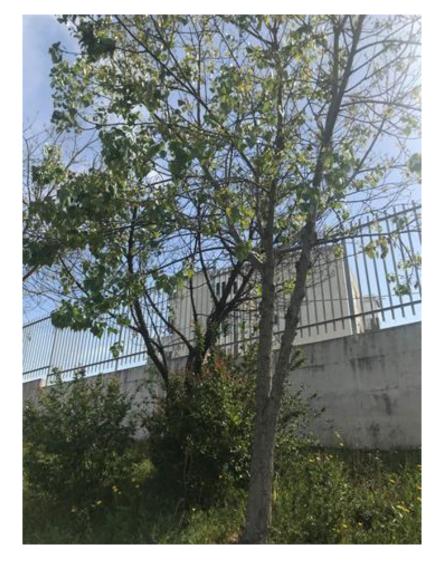
















**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Pinheiro Manso

Nome Científico Pinus Pinea

Data em que foi plantada (aproximada) 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Predominante em toda a zona mediterrânea.

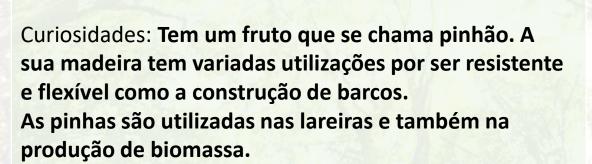




Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

**Concelho Odivelas** 



Nome vulgar Yucca

Nome Científico Yucca L.

Data em que foi plantada (aproximada) 2010

Tipo de Origem alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Nativa da América do Sul e Central, em Portugal é utilizada para fins ornamentais.

Curiosidades: As folhas sempre verdes, em forma de espada e muito utilizada com planta ornamental na Europa. Em algumas regiões tropicais serve para fazer telhados em cabanas, pois depois entrelaçada torna-se muito resistente.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore